

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL

AMANDA ELLEN DE MORAIS

**TUBERCULOSE PULMONAR NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - MANAUS
AMAZONAS**

**CAMPO GRANDE - MS
2022**

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL

AMANDA ELLEN DE MORAIS

**TUBERCULOSE PULMONAR NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - MANAUS
AMAZONAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Fundação
Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul como requisito para
obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador(a): Prof(a) ERIKA KANETA FERRI

**CAMPO GRANDE - MS
2022**

RESUMO

Desenvolveu-se um Projeto de Intervenção com vistas a um programa de prevenção e combate à tuberculose pulmonar na Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas. Para isso realizou-se busca ativa entre membros da comunidade que apresentaram os sintomas da Tuberculose, buscando ainda identificar o perfil sócio econômico dos casos confirmados (variáveis, idade , sexo, etc....); realizamos ainda o controle dos contactantes e ações de educação permanente com enfoque na tuberculose pulmonar com a equipe da Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas; Além disso foi necessário ações de educação em saúde com os usuários da Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas para prevenir e combater a tuberculose pulmonar; e monitoramento. Como metodologia da proposta utilizou-se o levantamento do problema através do Método da Estimativa Rápida e intervenções a partir de Projeto de Intervenção. Os resultados evidenciaram uma maior procura por diagnósticos relacionados a tuberculose e um maior controle da equipe de saúde sobre o problema visto que dominam os principais pontos sobre a tuberculose pulmonar. Além disso está sendo realizado monitoramento dos positivados e contactantes através de visitas mensais dos ACS.

ÁREAS TEMÁTICAS: Atenção Primária / Saúde da Família, Doenças Infeciosas, Vigilância em Saúde.

DESCRITORES: VIGILANCIA AMBIENTAL EM SAUDE, PREVENCAO DE DOENCAS, VIGILANCIA EM SAUDE..

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2 OBJETIVOS.....	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. PLANEJANDO A INTERVENÇÃO: CAMINHO METODOLÓGICO	8
4. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Intervenção aqui apresentado objetiva tratar sobre a Tuberculose Pulmonar (TB) e suas consequências na Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas. De fevereiro de 2021 até a presente data foi evidenciado que dentre 10 casos suspeitos, houveram positividade em 06 (sendo que 05 estão em tratamento) e 01 criança que desistiu mas está sendo contatada pela equipe para voltar a terapêutica. Estas ações evidenciaram um problema, frente ao fato da Tuberculose ser considerada uma doença negligenciada.

A tuberculose é considerada como um problema desafiador aos sistemas de saúde mundiais. Segundo o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, em 2018, houve cerca de dez milhões de pessoas acometidas pela tuberculose, e destas cerca de 1,5 milhão morreram, destas 510 mil mulheres (BRASIL, 2020).

Historicamente, os últimos 15 anos trouxeram muitas modificações na abordagem que os órgãos de saúde fazem para as pessoas com tuberculose. Uma das primeiras ações mais contemporâneas remonta ao ano 2000, onde a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o Plano Global para o Controle da Tuberculose, chamado STOP TB, tendo como metas até 2005: Diagnosticar 70% das pessoas com TB e curar pelo menos 85% dos diagnosticados (WHO, 2019).

Até 2015, a OMS estabeleceu algumas metas, que foram atingidas, sendo denominado “Global Plan – 2015”, sendo algumas: 1) a redução da incidência foi atingida nas regiões de África, Ásia, América e na maioria dos 22 países de alta prevalência; 2) queda de 1,5% ao ano entre 2000 e 2013; 3) a prevalência diminuiu 41% no mesmo período; 4) a mortalidade por TB diminuiu 45% desde 1990; 5) duas das seis regiões atingiram as metas de redução da incidência, prevalência e mortalidade: Américas e Região do Pacífico Ocidental (BRASIL, 2019; WHO, 2019).

A OMS estimou que até 2015 a incidência de TB deveria cair, assim como deveria haver 50% de redução das taxas de prevalência e mortalidade, quando comparadas com as do ano de 1990. Dentre 70% dos casos novos de bacilíferos deveriam ser detectados e tratados em programa de tratamento supervisionado (DOTS), com sucesso terapêutico de pelo menos 85% (WHO, 2019).

É considerada um problema de Saúde Pública mundial. É uma doença infectocontagiosa com agente etiológico definido, denominado *Mycobacterium tuberculosis*. Quanto ao acometimento

no ser humano não possui uma região definida, podendo acometer qualquer órgão do corpo humano, porém, o pulmão é geralmente o mais afetado (FERREIRA et al., 2019).

Um dos principais sintomas da TB pulmonar é a tosse, geralmente acompanhada de sangue, dores nas costas, fraqueza, entre outros. A doença, quando não diagnosticada e tratada, pode, em pouco tempo, levar o indivíduo a morte. Além disso, possui um alto índice de contágio. Inclusive, quando diagnosticado um caso, os moradores da casa (residência/ambiente) e os indivíduos que tiveram contato (contactantes) com o paciente necessitam passar por um rastreio para verificar a condição de saúde e se estão com a doença (BRASIL, 2019).

Trata-se da principal causa de morte em mulheres na idade reprodutiva. Porém, dentre o público mais suscetível à morte pela tuberculose, 60% são homens (BRASIL, 2019).

Outro fato importante é que a TB é uma doença que apresenta um único agente infeccioso. O perfil de usuários e de indivíduos acometidos pela tuberculose geralmente é de homens, pretos e pardos, em idade produtiva, pobres e com baixa escolaridade, que moram em locais sem acesso a direitos básicos como escola, saúde, saneamento (BRASIL, 2019).

A doença está relacionada a determinantes sociais, entre eles a pobreza, acesso a unidades de saúde, informação, cultura local (FERREIRA et al., 2019).

Com base em todos estes conceitos o projeto de intervenção aqui apresentado objetiva desenvolver um programa de prevenção e combate à tuberculose pulmonar na Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas.

A importância deste PI e benefícios para a comunidade e para os serviços de saúde onde atuo é para prevenção, cuidado e rastreio. Evitando assim o aumento desta doença que causa grandes agravos em órgãos do nosso corpo, principalmente os pulmões e entre outros órgãos com: rins, ossos, olhos, entre outros.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um programa de prevenção e combate à tuberculose pulmonar na Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar busca ativa entre membros da comunidade
- Identificar o perfil sócio econômico dos casos confirmados (variáveis, idade , sexo, etc....);
- Realizar controle dos contactantes
- Realizar educação permanente com enfoque na tuberculose pulmonar com a equipe da Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas;
- Desenvolver ações de educação em saúde com os usuários da Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas para prevenir e combater a tuberculose pulmonar;
- Monitorar a procura por diagnósticos de tuberculose pulmonar entre usuários do território.

3. PLANEJANDO A INTERVENÇÃO: CAMINHO METODOLÓGICO

- Local do estudo: UBS O48, Manaus-Am
- Sujeitos da intervenção (público-alvo): Os 05 usuários positivados em tratamento, familiares e amigos que tiveram contato com os mesmos e membros da comunidade
- Plano de Ações:

Realizar busca ativa entre os familiares, amigos que tiveram contato com os usuários positivados e membros da comunidade que quiserem participar, através de visitas domiciliares e nas consultas na unidade de saúde, com distribuição de folhetos, na comunidade para que se possa alcançar ao máximo de pessoas a serem informadas á respeito da importância da prevenção, cuidado e rastreamento da tuberculose.

As ações serão feitas por todos da equipe de saúde e as ações externas desenvolvidas pelos ACS.

- Identificar de o perfil sócio econômico dos casos confirmados, através das visitas realizadas pelos ACS com planilhas específicas relatando vulnerabilidade, sexo, idade entre outros.
- Desenvolver uma planilha para controle de contratantes que vão à unidade sobre responsabilidade da enfermeira da unidade juntamente com a técnica de enfermagem, para melhor controle.
- Realizar ações de educação permanente com enfoque na tuberculose pulmonar com a equipe da Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas para prevenir e combater a tuberculose pulmonar, através de palestras educativas, slides, folhetos, rodas de conversa, seguindo como base Manuais do Ministério da saúde, sendo responsável o médico da unidade ,realizada juntamente com a equipe de saúde.
- Monitorar a procura por diagnósticos de tuberculose pulmonar entre usuários do

território, com o rastreamento através consultas e visitas domiciliares com planilhas que vão ser preenchidas pelo agente comunitário de saúde, e na unidade pelo médico e ou enfermeira dos casos suspeitos e ou como confirmados, para um melhor controle e rastreio. O rastreio será realizado mensalmente.

- Fazer um acompanhamento dos indivíduos que tiveram contato com casos positivos para Tuberculose. Monitorar os casos identificados e a progressão da doença no território. Sendo a enfermeira da unidade a responsável pela ação assim como promover a notificação compulsória.

O monitoramento será através de planilhas preenchidas pelos ACS e na unidade da saúde, tanto nas consultas como nas visitas domiciliares. De quinze em quinze dias serão realizadas visitas domiciliares pelos ACS juntamente com a médica da unidade para o monitoramento, e acompanhamento de progressão dos casos.

4. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto de intervenção voltado ao programa de prevenção e combate à tuberculose pulmonar na Unidade Básica de Saúde 048 Manaus Amazonas deu-se em etapas e desde agosto de 2021 está sendo implantado.

A primeira etapa foi realizada no mês de agosto de 2021, e envolveu os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e teve duração de 30 dias. Os agentes comunitários de saúde realizaram visitas as casas dos indivíduos que foram diagnosticados e tratados verificando o sucesso do tratamento e verificando se houve algum familiar, vizinho, ou parente que apresentou sintomas semelhantes. Nesta etapa foram selecionadas 8 pessoas para passarem por atendimento na Unidade de Saúde. Estes pacientes não confirmaram para tuberculose na consulta e achados laboratoriais.

Após esta seleção no mês de setembro de 2021 a enfermeira juntamente com a técnica de enfermagem levantaram as variáveis sobre os pacientes e 5 eram do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Idade média de 47 anos, renda de 1-2 salários mínimos, morando em casa própria e com nível de educação de ensino fundamental. Nenhum deles tinham conhecimentos profundos sobre a tuberculose, e foram orientados sobre a prevenção a doença e os principais sintomas.

No mesmo mês de setembro foi realizado o controle dos contactantes. Os ACS orientaram membros da família e vizinhos sobre quais os cuidados deve haver para prevenir a tuberculose. Além disso deixamos a unidade de saúde disponível para atender a estas populações. Foi deixado panfleto sobre as principais medidas para prevenção a tuberculose. Não foram confirmados diagnósticos com estas populações.

Já no mês de outubro de 2021 realizamos 10 ações de educação em saúde com membros do território que buscavam atendimento para demandas diversas. As ações foram realizadas pela médica da unidade com apoio da enfermeira e técnica de enfermagem. No total cerca de 400 pessoas foram impactadas entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Foram distribuídos panfletos com informações pertinentes. Estas ações totalizaram cerca de 5 horas de efetiva ação com a população.

Criou-se uma planilha controle para monitoramento de pacientes com possíveis diagnósticos de tuberculose com objetivo de controlar melhor os casos e regiões do território que estão ocorrendo. Os ACS também estão orientados a realizar visitas as estas pessoas. Estima-se que o

controle da doença no território será muito melhor executado.

Acredita-se que a proposta terá um impacto excelente a longo prazo. Todas as propostas de ações iniciais foram executadas com sucesso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tuberculose pulmonar é uma doença infecciosa que afeta muitos órgãos com destaque aos pulmões. Dentre os principais sintomas que esta apresenta o principal é a infecção pulmonar pode apresentar destaque para febre, tosse, expectoração, perda de peso, dor no peito, entre outros. É causada por uma bactéria (denominada bacilo de Koch). Possui alta transmissibilidade principalmente quando o contato é diário com um indivíduo que apresenta a tuberculose.

Neste sentido a proposta buscou orientar a população sobre a tuberculose, formas de prevenção e orientar para aqueles que apresentem sintomas neste sentido que possam buscar a Unidade Básica de Saúde para diagnóstico e tratamento, sendo que o tratamento é gratuito oferecido pelo Sistema Único de Saúde brasileiro.

As ações foram realizadas de agosto a dezembro de 2021 e envolveram tanto membros da equipe de saúde como indivíduos da comunidade. Com os membros da equipe de saúde trabalhamos a questão da capacitação com informações chaves para que se identificarem algum membro da comunidade com o problema que orientasse para o diagnóstico. E com os membros da comunidade foram apresentadas os principais sintomas, como também as consequências de diagnóstico tardio, podendo ocasionar até a morte.

No geral a comunidade recebeu informações chaves e cremos que esteja mais atenta ao problema. Depois das ações já recebemos 18 pessoas para diagnóstico, uma melhora significativa na procura por diagnóstico deste tipo. Iremos após um monitoramento de 90 dias realizar novamente intervenções deste tipo na busca de erradicar totalmente no território casos de tuberculose.

Após as ações foram diagnosticados e tratados três casos de tuberculose latente através do rastreamento dos contatos. Durante as reuniões de equipe todos os pacientes com sintomas prováveis de tuberculose tiveram seus casos revisados. As ações envolveram toda a equipe de saúde com enfoque principal aos enfermeiros e ACSs.

Os objetivos iniciais estavam relacionados a realizar a busca ativa (contemplado); identificar o perfil sócio econômico dos casos confirmados (variáveis, idade, sexo, etc....) (com indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 35 anos, e com renda entre 1 a 2 salários mínimos, moradores do território, com acesso a energia e água encanada. Foram realizados ainda o controle dos contactantes, e ações de educação permanente com enfoque na tuberculose

pulmonar. Diagnóstico e tratamento das positivações.

Acredita-se que os principais desafios estão relacionados a continuidade do tratamento por parte dos indivíduos positivados. Para isso criou-se um programa controle de visitação por parte dos ACS.

Está sendo realizado um monitoramento dos positivados e um controle dos contactantes a cada 30 dias, com a apresentação de qualquer sintoma sendo encaminhado para eventual diagnóstico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Boletim Epidemiológico: Tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: < <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/24/Boletim-tuberculose-2020-marcas--1-.pdf> > Acesso em: 06 de Julho de 2021.

_____. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf> Acesso em: 06 de Julho de 2021.

FERREIRA, Nádia de Fátima Ribeiro. et al. Capacitação em saúde: estratégia assistencial aos portadores de tuberculose. **Pesquisa em Foco**, v. 24, n. 2, Jul./Dez., 2019.

WHO. World Health Organization. **Global Tuberculosis Report 2019**. Geneva: WHO; 2019. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/329368/9789241565714-eng.pdf?ua=1>>. Acesso em: 06 de Julho de 2021.